

Casos de violência contra mulheres crescem 27,6% no RN, diz Seded

«**CRIMES**» No primeiro quadrimestre de 2023, o Estado teve 4,1 mil casos de violência contra as mulheres, entre agressões verbais e físicas, feminicídios, descumprimento de medidas protetivas, entre outros casos

LÍRIA PAZ
Repórter

Os registros de casos de violência contra a mulher cresceram cerca de 27,6% no Estado, em comparação com o primeiro quadrimestre do ano passado, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESED). Foram 4.175 casos de janeiro a abril, frente aos 3.273 de 2022. O ano passado foi o mais violento para as mulheres, comparado com os dois anos da pandemia (2020-2021). Nesse período, o RN chegou à marca de 8.633 registros. No Brasil, os números assustam. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mais de 18 milhões de mulheres sofreram violência em 2022.

O feminicídio apresentou certa oscilação nos últimos cinco anos no Estado. 2018 foi o ano com maior número de casos, cerca de 30; seguido de 2019 com 21 e 13 em 2020. Em 2021, as ocorrências cresceram, com registro de 20 casos e em 2022, por sua vez, foram 16 feminicídios. Nos primeiros quatro meses de 2023, já foram registrados 8 casos, apenas um a menos do que o mesmo período do ano passado.

O descumprimento de medida protetiva de urgência cresceu cerca 42,5%, no mesmo período, segundo os dados. O crime alterou a Lei Maria da Penha e a pessoa que cometê-lo está sujeito a pena de três meses a dois anos de detenção, de acordo com o Código Penal e é um dos mecanismos usados na proteção da mulher em situação de violência, impedindo que o parceiro entre em contato e fique perto da vítima.

O crime de descumprimento de medida protetiva está atrás apenas do crime de injúria (95,3%) e vias de fato (48,3%) - infração penal que ameaça a integridade física através da prática de atos de ataque ou violência contra pessoa, desde que não resulte em lesões corporais.

Em discurso na Marcha Nacional Contra a Misoginia, que aconteceu na manhã desta quarta-feira (3) em Natal, a



Durante evento realizado ontem, foi anunciada a construção da Casa da Mulher Brasileira. Ministra Cida Gonçalves esteve presente junto com a governadora

A rede de proteção especializada está em Natal e muitas vezes em Mossoró e isso não dá conta”

ÉRICA CANUTO

Promotora de Defesa da Mulher

promotora de Defesa da Mulher, Érica Canuto, afirmou que cerca de 43,5% dos casos de feminicídio acontecem no Oeste Potiguar e que Mossoró tem mais casos do que Natal, apesar de ser menor. Ela afirma ainda que municípios como Francisco Dantas, São Miguel e Olho d'água dos Borges ainda apresentam altos índices de violência, o que torna insuficiente a rede de proteção presente no RN.

“Muitas vezes essas políticas públicas e essa rede de proteção

não chega. A rede de proteção especializada está em Natal e muitas vezes em Mossoró e isso não dá conta. Isso não é suficiente para cobrir o Estado, porque as mulheres estão tombando, estão morrendo, estão sendo vítimas de feminicídio nos pequenos municípios onde não tem delegacia da mulher, onde não tem centro de referência, patrulha Maria da Penha, onde não tem informação”, disse.

A sugestão, de acordo com ela, é regionalizar os serviços de proteção para que as mulheres de cidades menores e mais distantes da capital possam ter acesso com maior facilidade e se sintam protegidas. “Os serviços se concentram nos grandes centros e a gente deixa uma grande gama de população descoberta”, complementou.

Ciclo da violência

De acordo com a delegada de proteção a grupos em vulnerabilidade, Paoulla Maués, o ciclo de violência contra a mulher é complexo e perpassa etapas que vão desde a educação até a construção de dispositivos de proteção. O primeiro passo é, através da

educação, fazer a mulher entender os menores sinais de violência. “Quando nos primeiros sinais de violência, a mulher consegue encerrar o ciclo, a gente consegue evitar sim o feminicídio”, disse.

De acordo com ela, grande parte das vítimas não tem solicitado medida protetiva ou boletim de ocorrência, o que impede que a rede de apoio secundária – instituições públicas – tomem conhecimento do caso. “A gente visualiza muito que a grande parte sequer tinha solicitado medida protetiva ou sequer tinha registrado algum boletim de ocorrência. É um dado preocupante porque a gente precisa auxiliar no rompimento desse ciclo de violência”, complementa.

Ainda de acordo com ela, nenhum tipo de violência deve ser desprezada ou justificada, pois qualquer dessas situações podem escalar para a morte. “Aos poucos, quando você vê, já está completamente dominada e submissa naquela situação. São fases”, detalha. Dentro de um relacionamento abusivo existem as fases. A primeira é a do encantamento, em seguida

vem o ciúmes e isolamento, o que fragiliza a vítima e a deixa suscetível a agressão.

Dessa forma, ao identificar qualquer sinal de violência, a vítima deve procurar as redes de apoio. Família, amigos, colegas de trabalho, alguém de confiança são fundamentais nesse processo de identificação e, consequentemente, na quebra do ciclo de violência. Também é possível ter acesso a delegacias especializadas ou ajuda através do 180. “Nos primeiros sinais de violência, vamos procurar as duas principais redes de apoio”, orienta Maués.

Em casos mais graves, é possível encontrar a Casa de Acolhimento Anália de Melo Alves, da Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS), em Natal. É um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com tempo médio de 90 a 180 dias. A casa proporciona um ambiente sigiloso, com atendimento psicossocial e pedagógico, atendendo mulheres em situação de violência doméstica sob risco de morte, acompanhadas ou não dos filhos, de 167 municípios do RN.



CASA DA MULHER BRASILEIRA

A ministra e a Governadora Fátima Bezerra (PT) anunciaram a construção da Casa da Mulher Brasileira em Natal e em Mossoró, iniciativa do Governo Federal através do Ministério da Justiça. “A gente começou as tratativas. Nós precisamos ter os terrenos, depois dos terrenos a execução é direta do Governo Federal, do Ministério da Justiça, e assim que tiver o terreno a gente começa as licitações”, disse a ministra Cida Gonçalves que esteve na capital na manhã passada. Mesmo com o anúncio, a ministra não especificou aporte de recursos ou prazos para início do projeto.

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 001/2023/SEPLAF

O Município de Parnamirim-RN, através da Comissão Permanente de Licitação-SEPLAF, torna público que realizará no dia 25 de maio de 2023, às 09 horas, licitação através do REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO – RDC Nº 01/2022, NA FORMA ELETRÔNICA, no modo DISPUTA ABERTO, critério de julgamento MAIOR DESCONTO, sob regime de execução indireta de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO cujo o objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DO BAIRRO SANTA TEREZA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN. O Edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Portal da Transparência, no endereço: <https://parnamirim.rn.gov.br/menuPregaoLicitacao.jsp> e no site: www.licitacoes-e.com.br com nº de identificação 999506.

Parnamirim/RN, 03 de maio de 2023.

A Comissão

Em 10 anos, RN ganhou mais de meio milhão de carros nas ruas

«**CRESCIMENTO**» Número de veículos nas ruas do Estado chegou a 1,5 milhão, segundo o Detran. Total era de cerca de 1 milhão de unidades em 2014. Mais de 600 mil são motocicletas

As vias de Natal estão cada vez mais cheias de veículos. Dados do Departamento Estadual de Trânsito do RN (Detran) revelam que mais de 1,5 milhão de veículos estão cadastrados no sistema de registros de Órgão. Nos últimos dez anos, o aumento da frota de veículos automotores chegou a 55%.

Em números absolutos, entraram em circulação na frota estadual 535.677 novos automóveis no período de 2013 a 2023, alcançando um total de 1.501.657 veículos em circulação nas rodovias e ruas das cidades do Rio Grande do Norte, sendo 41,9% (629.063) de transporte automotor do tipo automóveis leves e 40,74% (611.742) composto de veículos de duas rodas, entre eles motocicletas, motonetas e ciclomoteres. ORN alcançou a soma de 1 milhão de veículos em junho de 2014.

Um dado relevante é o índice de motorização, que leva em

consideração a conexão da quantidade populacional do Estado e o número de veículos em circulação. Nessa situação, o Rio Grande do Norte conta atualmente com 455 veículos para cada mil habitantes residentes no Estado. Nessa ótica, o RN soma pouco mais de duas pessoas por automóvel registrado no banco de dados do Detran. Essa informação leva em consideração o dado populacional divulgado previamente pelo IBGE, em dezembro do ano passado, que registra uma população de 3.303.953 no RN.

Em termos percentuais, a ampliação da frota vem diminuindo ao longo dos últimos anos quando comparado os dados do ano atual com o ano anterior. Em 2013/2012 a ampliação foi de 8,85%, em 2014/2013 de 7,85%, em 2015/2014 de 6,43%, até 2022/2021, que mostra um aumento de 3,15% em re-

lação ao ano anterior. A informação deixa claro que o aumento da frota se mostra constante, porém numa velocidade menor do que há 10 anos.

O município com maior número de automóveis em circulação continua sendo a capital. Natal registra 29,43% de toda a frota do estado, chegando a 441.867 veículos. Em seguida, temos Mossoró com 12,78%, alcançando 191.896 automóveis. Em relação a capital do Oeste, chama a atenção a quantidade de veículos em duas rodas que supera os automóveis de passeio em mais de 11%. As motocicletas, motonetas e ciclomoteres correspondem a 46,76% (89.740) da frota da cidade, enquanto os veículos de passeio é 35,73% (68.576) do total da frota municipal.

Já no tocante a idade da frota estadual, o Detran contabiliza que 35,54% dos veículos cadastrados no estado foram fabrica-

dos entre os anos de 2013 e 2023, o que mostra uma frota relativamente nova. São 535.677 veículos dentro dessa faixa de tempo de fabricação.

Os dados emitido pelo Detran vêm subsidiar o planejamento de ações que devem ser empregadas no Rio Grande do Norte, principalmente as relacionadas a políticas públicas de tráfego visando a consolidação de um trânsito seguro.

Ações de educação para o trânsito empregadas pelo Órgão na capital, cidades do interior do estado, escolas e empresas levam em consideração essas informações com o plano de atingir maior efetividade. Outro ponto amparado pelos dados são as medidas de fiscalização e sinalização viária, onde o Detran age na missão de zelar pela segurança no tráfego, diminuindo acidentes, preservando vidas e melhorando a mobilidade.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL PARA ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE FUTEBOL DE MESA

A FEDERAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE FUTEBOL DE MESA, inscrita no CNPJ sob o nº 10.727.139/0001-95, convoca a todos os seus associados, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária Presencial, a ser realizada, na Av. Ayrton Senna, 1891- Nova Parnamirim, Parnamirim-RN, 59151-610- CEPE, no dia 12 de maio de 2023, sexta-feira, às 10:00 horas, em primeira convocação no quórum estatutário e às 10:30 horas, em segunda convocação, onde, com qualquer número de presentes se deliberará a seguinte ordem do dia

1) Constituição, dentre os associados, de uma Diretoria, composta de 5 (cinco) membros, para conduzir a FEDERAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE FUTEBOL DE MESA durante o triênio 2023-2025.

Natal, 04 de maio de 2023

Assinatura de Líria Paz

Presidente da Junta Governativa
FEDERAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE FUTEBOL DE MESA